



MATRIZ - PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO

HISTÓRIA A

11º Ano de Escolaridade

Prova escrita

2026

Legislação: Portaria nº 226-A/2018 de 7 de agosto, na sua redação atual – Ensino Secundário

Introdução

O presente documento divulga informação relativa à Prova Extraordinária de Avaliação da disciplina de História A, do 11º ano, a realizar em 2026, pelos alunos que se encontram abrangidos pelo artigo 31º da portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto, nomeadamente:

- Objetos de avaliação da prova
- Características e estrutura da prova
- Critérios de Classificação
- Duração da prova
- Material autorizado

1. Objetos de avaliação

A prova tem por referência as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, permitindo, assim, avaliar o conhecimento do examinando, em prova escrita de duração limitada e abrangem os domínios do programa.

TEMA - A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS

- A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos Parlamentos.
- Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII
- Construção da modernidade europeia.

OBJETIVOS:

- Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.
- Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores.
- Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII.
- Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.
- Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais, reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;
- Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;



– Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;

Abril de 2025

– Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.

– Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.

TEMA - O LIBERALISMO – IDEOLOGIA A REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX.

- A implantação do Liberalismo em Portugal.

- O legado do Liberalismo na primeira metade do séc. XIX.

OBJETIVOS:

– Reconhecer na Revolução Americana e na Revolução Francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.

– Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro.

– Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834).

– Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826.

– Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851).

– Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais.

– Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica.

– Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa.

– Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal.

– Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos.

TEMA – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS

- As transformações económicas na Europa e no Mundo

OBJETIVOS:

– Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência.

– Caracterizar as crises do capitalismo liberal.

– Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal.



2. Características e Estrutura da Prova

A prova é constituída por três grupos de itens, todos de resposta obrigatória.

Os itens têm por suporte um ou mais documentos, cuja análise é exigida.

A prova inclui questões de seleção e de construção, de acordo com o quadro seguinte:

Tipologia de Itens	Número de Itens	Cotação por Item (em %)
Itens de seleção: Escolha múltipla; ordenação; verdadeiro/falso; complemento.	4 a 8	10 a 20
Itens de Construção: Resposta curta, resposta restrita, resposta extensa.	4 a 8	10 a 20

A cotação total da prova é de 200 %.

3. Critérios de classificação

O aluno deve:

- Utilizar vocabulário específico da História.
- Aplicar conceitos.
- Mobilizar corretamente as informações contidas nos documentos escritos e/ou nas imagens.
- Distinguir o essencial do acessório.
- Usar uma linguagem clara e logicamente ordenada.
- A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando a(s) resposta(s) que não deseja, deve ser considerada apenas a primeira resposta.

QUESTÕES DE SELEÇÃO

- Nas questões de seleção, no caso da ordenação, a cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência apresentada esteja integralmente correta e completa; no caso da escolha múltipla, a cotação total só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta e no caso das questões de associação/complemento, a classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho.



ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Nos critérios relativos a estes itens, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

NÍVEIS	DESCRITORES
2	Texto bem estruturado, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Texto com problemas de estrutura, com erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda de alguma inteligibilidade e/ou de sentido.

4. Duração da Prova

A prova tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite.

5. Material Autorizado

Os alunos não podem responder no enunciado da prova. As respostas são registadas em folha própria do estabelecimento de ensino, fornecida no início da realização da prova. Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de lápis, de lapiseira nem de corretor.

Aprovado em Conselho Pedagógico: 29 de abril de 2026

A Equipa Responsável, Carlos Silva Fernando Fernandes	O Coordenador de Departamento,
---	--------------------------------